

**ATA Nº 050 DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 2017**

Aos doze dias do mês de Dezembro de dois mil e dezessete com início às dezenove horas, realizou-se na Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos/MT, Paço Municipal José Valverde Filho, sita a Avenida Sergipe mil cento e cinquenta e seis uma Sessão Ordinária, Presidida pelo Vereador Roberto Carlos de Moura auxiliado pelos Vereadores Joel Ramos Barboza, Sergio Olimpio Giufrida e Jamis Silva Bolandin, Vice Presidente, Primeiro e Segundo Secretário respectivamente. Ao declarar aberta a presente Sessão o Presidente agradeceu a presença de todos e invocou a proteção de Deus. Em seguida o Presidente colocou em discussão a redação da Ata da Sessão Extraordinária do dia onze de Dezembro de dois mil e dezessete. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo o Secretário fez a leitura da Matéria do Expediente e Ordem do Dia: dois Pareceres, uma Indicação, dois Requerimentos, um Ofício, um Decreto e um Processo. Em seguida deu início ao Pronunciamento livre para Cidadãos. O Presidente convidou a Professora Adriana Cláudia de Melo Nogueira para fazer uso da palavra por quinze minutos. Com a palavra a Professora Adriana Cláudia de Melo Nogueira cumprimentou a todos esclareceu ser representante do Sintep Mato Grosso – Sindicato dos Profissionais da Educação. Relatou que o motivo do requerimento para fazer uso da palavra é para mostrar a indignação como profissionais da Educação, o descaso da atual gestão municipal, primeiramente quando fizeram o teste seletivo o contrato foi feito por trinta horas, no mês de julho quando estavam em recesso escolar foram convocados para uma reunião juntamente com o Prefeito e alguns Secretários, onde foram comunicados que devido à crise municipal os contratos teria que diminuir a carga horária, passou de trinta horas semanais para vinte e três horas, já houve um grande retrocesso, na época foi falado que perdiam centavos, mas para os professores não foram centavos, foram quantias bem relativas, bem significantes. Relatou que depois que foram comunicados dessa medida devido à crise que o Município estava passando, entenderam, compreenderam, porque muitas pessoas perderiam o emprego se não aceitassem o que estava sendo proposto naquele momento, aceitaram. Relatou que semana passada foram convocados novamente para irem até a Secretaria de Educação para assinarem um termo aditivo, que o contrato que seria de Março até dia vinte e dois de Dezembro, cairia para o dia treze de Dezembro, perderam aí quase dez dias também. Perguntou que além das perdas dos professores, e os alunos eles não tem o direito dos duzentos dias letivos? Que não está sendo cumprido, porque se forem ver desde o início do ano todos os feriados prolongados, e as vezes até algumas pontes que seriam letivos e não tiveram devido a cortes e esses dez dias que foram retirados do calendário escolar. Esclareceu que além dos profissionais serem prejudicados, os alunos também estão sendo. Disse que para fechar com chave de ouro as humilhações sofridas pelos profissionais da educação, essa semana foram convocados novamente para irem na Secretaria assinarem o termo de rescisão de contrato, e quando chegaram lá depararam com valores bem menores do que dos anos anteriores, no caso sua pessoa que já trabalhou durante nove anos no Município nunca viu uma situação como esta na atual gestão, um descaso muito grande. Falou que foram procurar seus direitos e esse cálculo foi feito erroneamente, porque lá tem um termo que eles usam assim “adiantamento de férias”, esses adiantamentos de férias foram tirados



cerca de novecentos e noventa e um reais, o que seria esse adiantamento de férias? Foi descontado as férias, o recesso do meio do ano que é direito tanto do aluno quanto do professor, estão embasados na Lei Municipal número setecentos e cinquenta e cinco de noventa e oito, porque lá fala que tanto os profissionais efetivos quanto os contratados tem direito aos quinze dias e remunerados. Falou que ficam muito triste com tudo isso porque percebem que não estão preocupados com a qualidade da educação e sim com números, querem fechamentos de números, mais a qualidade mesmo que veem não está tendo, porque qual a motivação que os profissionais estão tendo? Nenhuma. Relatou que só quem está lá no chão da Escola ou no chão de algum Centro sabe o que passaram esse ano com esses cortes, faltam muitas vezes materiais e até produtos de limpeza, já houve vezes em que as crianças que tem o habito de tomar banho, foi pedido que diminuíssem o máximo de banho possível, porque não tinha produto de limpeza, não tinha sabonete para dar banho nas crianças. Disse que sabem que está em crise, mas chegar a esse ponto acha que é um descaso com os profissionais que lá trabalham quanto com as crianças, porque muitas vezes os pais deixam as crianças lá, confiam e não sabem o que está acontecendo, a população em geral não sabe o que está acontecendo. Disse que estão aqui hoje pedindo o apoio dos Vereadores. Esclareceu que quanto a rescisão de contrato na reunião que o Prefeito fez com os professores ele deixou bem claro que a recessão seria calculada de março até agosto com o valor que recebiam pelas trinta horas, e não foi feito assim. ele fez o cálculo da rescisão em cima do salário que estão recebendo agora por vinte e três horas, e na verdade não foi cumprido o acordo que foi feito naquela reunião e por isso que estão aqui hoje pedindo o apoio dos Vereadores para ver o que pode ser feito. Esclareceu que procuraram o Prefeito e não conseguiram falar com ele, procuraram a Secretaria de Educação e ela disse que é uma parte que não compete a ela, que só foi feito o que o Prefeito pediu, e até agora estão sem resposta, só querem saber o que fazer, porque do jeito que está não pode ficar, porque não estão reivindicando nada além do que seus direitos que é garantido por lei. Relatou que tem alguns cálculos que podem ver, porque perceberam que houve uma diferença muito grande uma defasagem muito grande nessa rescisão, por isso estão aqui. Gostariam de saber se podem contar com o apoio dos Vereadores que são os representantes do povo, e fiscalizadores da lei para ver se elas estão sendo cumpridas. Relatou que calcularam aproximadamente porque a rescisão saiu no valor de três mil oitocentos e vinte e nove reais e setenta e três centavos, e aproximadamente ela seria no valor de cinco mil novecentos e oitenta e seis reais e oitenta e seis centavos se não se engana, daria uma diferença de dois mil e cem reais e são quarenta e dois contratos. Ressaltou que no início do ano no seletivo as vagas para pedagogia que é o curso que pertence estava disponível quinze vagas e foram contratados quarenta e dois profissionais, mais ou menos isso. Falou que deixa bem claro que se não houver nenhum posicionamento da gestão, que se não entrarem num acordo, não sentarem com a categoria e discutir essa questão terão que partir para a parte judicial, porque acredita que não tem como sair perdendo, haja visto que já trabalharam o ano todo diante de várias dificuldades, só quem está lá sabe o que realmente acontece, acha que seria um prejuízo muito grande. Agradeceu a oportunidade e conta com o apoio dos Vereadores. No Pronunciamento do Expediente apresentado pelo Poder Executivo Municipal não houve Matéria. Em seguida deu início ao Pronunciamento do Expediente apresentado pelos Vereadores. Colocou em discussão os Pareceres números oitenta e oito de dois mil



e dezessete da Comissão de Justiça e Redação e oitenta e nove de dois mil e dezessete da Comissão de Finanças, Orçamento e Acompanhamento da Execução Orçamentária. Ninguém solicitou a palavra. Colocou em discussão o Requerimento número três de dois mil e dezessete de autoria do Vereador Jeferson Emanuel Gomes Fernandes. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número quarenta de dois mil e dezessete de autoria do Vereador Roberto Carlos de Moura. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida deu início ao Pronunciamento livre para Vereadores. Com a palavra o Vereador Jamis Silva Bolandin cumprimentou a todos falou que essa questão dos professores tem que ser revista com carinho, podem contar com seu apoio, devem sentar com o Prefeito e com a contabilidade da Prefeitura. Relatou que os professores estão reivindicando um direito que consta em Lei a diferença é grande, tem que rever isso, o que é de direito dos professores podem contar com o apoio desta Casa. Disse que falou com o Prefeito e ele ficou de marcar uma reunião com os profissionais amanhã para discutirem o assunto. Relatou que hoje esteve no Assentamento Duas Meninas e viu a péssima situação a estrada, não fez indicação porque já tem a indicação do Vereador José Melo, tem que fazer um serviço no local de cascalhamento e tirar a água do meio da estrada. Falou que devem tomar as providências, o pessoal está sofrendo os caminhões de leite estão ameaçando parar, se não arrumar a estrada eles irão parar e quem sofre são os produtores. Com a palavra o Vereador Renilso da Silva Senhorinho cumprimentou a todos falou ser um assunto de salário e da maneira que houve a contabilidade desse salário na questão final, acredita que após a reunião com o Prefeito amanhã as coisas ficarão mais claras e irão resolver, trabalharam e as coisas tem que ser certa, pode ter havido alguma falha na área da contabilidade, mais como trabalhadores estão atentos e precisam resolver os professores trabalharam o ano todo e na hora da rescisão do contrato tem essa diferença. Falou acreditar que irão resolver essa questão. Justificou que amanhã estará em Cuiabá, mas com certeza os Vereadores que estiveram estarão defendendo o pessoal. Fez esclarecimentos sobre um Ofício que estará protocolando no CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica, ele que normatiza toda questão de monopólio. Esclareceu ser um documento da questão do frigorífico de São José dos Quatro Marcos. Falou que estiveram na Assembleia Legislativa onde pegaram o relatório final da CPI dos Frigoríficos onde apontou que houve monopólio da JBS na região. Falou que naquele momento ficou direcionado que se entrasse com uma ação junto ao CADE. Disse que estará em Brasília tem uma audiência marcada com o Deputado Valtenir no CADE e estará levando o Ofício. Fez a leitura do referido Ofício. Relatou ser uma ação que esta Casa estará levando a conhecimento do CADE em Brasília, é uma luta que não é fácil, passa por documentos por defesas de Vereadores e de Deputados, não podem desanimar por qualquer coisa, devem seguir adiante e brigar pelo que é do Município. Falou sobre a vinda do Deputado Federal Fabio Garcia que agraciou o Município com um trator com implementos, que foi enviado para o Assentamento Santa Rosa. Falou da vinda do Deputado Federal Valtenir Pereira que hoje é o Deputado que mais traz recursos para o Município, reforma do Hospital, casas populares, asfalto que vai ser licitado agora, e outros. Falou que parabeniza os dois Deputados um trouxe acha que cem mil reais em quatro anos e o outro ao longo dos anos colocou mais de doze milhões de reais. Falou que o Município acolheu esses representantes bem legal, o Deputado Valtenir vai alocar um



recurso para aquisição e uma UTI Móvel. Com a palavra o Vereador José Olimpio de Melo cumprimentou a todos parabeniza a iniciativa do Vereador Renilso que estará viajando a Brasília para interceder junto aos Órgãos competentes sobre a Empresa que fechou as portas e deixou desempregados aproximadamente mil pais de famílias desse Município. Falou da tristeza que sente ao ver deslocar de sus afazeres uma pessoa que viveu num banco de escola, voltou a sua faculdade para ensinar o futuro do País vir aqui cobrar direito, fica triste e com vergonha, porque todos que tem um canudo passou pelas mãos de um professor, teria que ser o salário mais alto do País, mais é muito mais fácil fazer de escudo um cargo para poder diminuir a classe de professor. Disse que gostaria muito de participar desta reunião, muito embora nos últimos dias parece que quando se reúne com Vereador é simplesmente quando é de interesse do Gestor Público, quando é de interesse da coletividade, ou alguma coisa que pega no pé, ou da caos não convida o parlamentar, o Vereador. Falou que gostaria muito de ser convidado Sr. Prefeito e Senhora Vice Prefeita, dois professores. Disse saber das dificuldades que assola o País por ingerência dos governos que estiveram e que estão, sabem que no Estado há uma certa ingerência por parte do Governado do Estado, antes de ontem lá em Rondonópolis o cara instigando as pessoas para fazer perguntas tentando lubridiar a sociedade. Falou que no mínimo a gente tem que ter um pouco de brio na cara, de responsabilidade. Conclamou a Senhora Secretaria de Educação, porque pelo que a professora disse a Senhora está carreando tudo para as costas do Prefeito, por que a Senhora está na Pasta Senhora Vice Prefeita? Se está na Pasta e não dá conta do recado pede licença, vai para algum canto e saia do lugar, ela era crítica, vivia aqui no Plenário quando era Vereadora e criticou meio mundo de Prefeitos que passaram, agora quando ela virou a vitrine, lá vai pedra. Falou que devem organizar para não passar pelo que estão passando. Falou saber que esta Casa tem uma responsabilidade danada em ajudar a cuidar das questões do Municípios, o Presidente e os Vereadores são responsáveis em ajudar a cuidar das demandas desse Município, agora sacrificar professor é no mínimo estar tentando matar o futuro desse Município. Guri sem tomar banho, da vontade de falar um monte de coisa aqui, é pecado isso, é contra a Lei de Deus, é desrespeitar. Com a palavra o Vereador Francisco das Chagas de Sousa cumprimentou a todos agradeceu a presença de sua esposa Elenita e de sua filha Janaina. Falou aos professores que está com os mesmos, amanhã virá na cidade, para a reunião, sentar e chegar num acordo, não pode acontecer isso, falou que acompanha as escolas rurais e muitos professores não querem ir dar aula no sitio, é custoso, tem a Barra Clara, tem o Distrito de Santa Fé, são poucos que querem ir e quando acha chega no final do ano podem receber, então acha que o Prefeito tem que ver o que estão fazendo e chegar num acordo, é direito e tem que ser cumprido. Desejou um feliz Natal e um feliz ano novo a todos, que Deus ilumine o Prefeito e todos os Vereadores para fazerem um bom trabalho, que o ano que vem seja melhor que esse, porque tiveram muitos atritos entre funcionários e Secretários, que Deus os ilumine para que o ano que vem ocorra tudo bem. Com a palavra o Vereador Francisco Ferreira Leite cumprimentou a todos falou que não tem dúvida que o Prefeito irá resolver o problema dos professores, pois é um direito adquirido, e direito adquirido é intocável. Como disse a professora eles fizeram o cálculo errado, é claro que se trabalharam seis meses de trinta horas irão pagar pelas trinta horas se foram três meses com vinte e três horas irão receber pelas vinte e três horas, tem que se fazer o cálculo correto. Falou que o Prefeito e Vice Prefeita são professores, e a Vice



prefeita não está a frente da Secretaria de Educação, ela está em tratamento de saúde, tem certeza que eles irão refazer o cálculo e irão pagar, porque política se faz de outra forma, as pessoas trabalham é direito adquirido tem que pagar. Falou que no meio do ano reuniram e entraram num acordo, agora se não pode pagar de uma vez reúna os funcionários e entre em um acordo para pagar em duas vezes, agora o que não pode é essa contabilidade. Falou que os professores deveriam ter cópia do contrato em mãos. Falou que esta Casa todos os Vereadores estão solidários. Falou que amanhã estará em Cuiabá mais não tem dúvidas que é um direito e o Prefeito vai fazer da melhor maneira possível, falou que está errado tem que cumprir a Lei são duzentos dias letivos, é inconstitucional deixar de cumprir a Lei. Falou que o poder público tem que fazer essa correção do erro de cálculo. Disse que não precisava a professora vir aqui falar, é desgastante para todos, mais as coisas precisam acontecer para poder resolver, se podem resolver por que esperar complicar para resolver. Falou não ter dúvida de que irão resolver na melhor maneira possível. Agradeceu a todos pela harmonia, pelo trabalho, sem dúvidas irão fechar o ano no Poder Legislativo com chave de ouro, parabeniza o Presidente pela condução esta Casa, espera que em dois mil e dezoito continue valorizando os Vereadores, os funcionários, dando o melhor desta Casa ao Município e sendo parceiro da administração. Falou que é a obrigação e o dever. Agradeceu a Deus por tudo o que aconteceu de bom em dois mil e dezessete. Disse que o pessoal da Secretaria de Obras hoje foram e tamparam a cratera que tinha em frente a Escola 15 de Junho, agradece os mesmos pelo serviço, espera que quando chegar os demais materiais que terminem. Desejou um feliz Natal a todos e um ano novo de prosperidade, agradece a Deus pela oportunidade. O Presidente passou a Presidência ao Vice Presidente. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos disse aos professores que em dois mil e quinze tiveram um projeto de Lei o qual o Prefeito queria prejudicar os professores, e foram para cima, inclusive com a atual vice prefeita hoje Cida Rézio, foi para o embate as vezes até ultrapassando o limite, sofrendo um desgaste, até então quando se coloca uma posição para defender o cidadão você acaba tencionando e as vezes nesse intencionalismo você não pode forçar muito senão acaba rompendo, espera que não seja o caso dos professores que estão passando por este constrangimento, por esse dano moral, e diz isso porque hoje tem o Prefeito que é professor e a Vice Prefeita que é professora, espera que seja um erro de cálculo, tem certeza que os professores irão brigar até pelo último centavo, estará aqui a disposição, e os vereadores estarão defendendo os professores, porque é um direito adquirido, primeiro pelo cidadão segundo pela classe que trabalha que ajuda a pagar o “nosso” salário. Falou que não é justo deixarem que passe despercebido, ainda bem que a professora Adriana não deixou passar despercebido, que até então esta Casa sempre se coloca a disposição para contribuir de maneira efetiva. Falou que confiaram e votaram no Prefeito para que ele seja essa pessoa a ancora. Falou que sabem das dificuldades, mais tirar do professor do servidor não é legal, todo recurso que é investido nos professores fica na cidade, não é justo que tenham esse valor a menos, faz a diferença, são quarenta e dois professores dará um valor de mais de oitenta mil reais, não pode e não comunga com essas ideias de estar prejudicando. Falou que falta saberem o horário da reunião, após a sessão ligará para o Prefeito e irá passar para os Vereadores que puderem estar presente. Falou que quem o viu atuar em dois mil e quinze irá ver novamente, porque seu jeito de trabalhar é esse. Falou que quando é para elogiar elogia, mais nessa parte a equipe



econômica do Prefeito está deixando a desejar, não podem deixar ter uma falha tão grande dessas. Disse que estará apoiando os professores para resolver isso. Fez um balanço das atividades da Câmara Municipal nesse ano foram mais de setenta processos, mais de duzentas e sessenta Indicações, seis Projetos de Leis, Projetos da Mesa Diretora, como Vereador sua pessoa mais de quarenta Indicações, um Projeto, vários Requerimentos. Falou que sempre tem conversado com os Vereadores, sempre trocam experiências, os Vereadores sempre batalhando, levando conhecimento, sempre lutando. Agradeceu os funcionários dessa Casa. Agradeceu a todos que de maneira direta ou indireta tenham colaborado e ajudado a conduzir esta Casa. Agradeceu a Simone e toda equipe do Social, da Obras e todos que ajudaram na decoração Natalina da Praça dos Bandeirantes. Falou de sua participação do Projeto da Assembleia Itinerante cumprimenta o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado o Deputado Eduardo Botelho e agradece a todos os Deputados o Deputado Wancley que fez indicações de cidadãos Quatromarquenses e sua pessoa teve o prazer de receber Moção de Aplauso, agradece os Deputados da região Adriano, Leonardo. Falou que esse projeto veio para colocar a par o que é a Sessão Itinerante da Assembleia, agradece a todos que estiveram participando do projeto e da Sessão Solene. Falou que ora e pede a Deus que ano que vem continuam sendo esta família, pois é na família que sorri e que chora. Falou que quando era criança ouviu muitos dizerem que seu irmão mais velho não teria jeito, as pessoas falavam pra levar ele para um orfanato e isso lhe entristecia muito e hoje seu irmão é um homem pai de família, evangélico, uma pessoa que mudou muito, então traz isso para esta Casa as vezes quando há divergências, as vezes as brigas aqui, aquela situação que passam por constrangimento acredita e crê que as pessoas mudam e espera que para o próximo ano seja um ano bom como foi esse de muita saúde, paz, alegria, prosperidade para todos, porque afinal de contas estamos aqui apenas de passagem, vamos aproveitar o máximo. Deixou seu abraço a todos. O Vice Presidente retornou a Presidência ao Presidente titular. Os demais Vereadores inscritos dispensaram seus Pronunciamentos. Em seguida deu início a Ordem do Dia. Colocou em discussão o Processo número setenta e seis de dois mil e dezessete. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade. Em seguida deu início a Explicação Pessoal. Com a palavra o Vereador Francisco Ferreira Leite cumprimentou a todos parabenizou todos os funcionários desta Casa, em especial a Rose pelos enfeites da Câmara. Parabenizou o Social e os demais funcionários da Prefeitura pela Praça. Falou que uma boa administração depende exclusivamente dos funcionários públicos. Desejou a todos um feliz Natal, um feliz final e ano e dois mil e dezoito seja de sucesso e prosperidade a todos. Com a palavra o Vereador Jamis Silva Bolandin cumprimentou a todos parabenizou todos os funcionários desta Casa que são os esteio desta Casa. Desejou a todos um feliz Natal e um ano novo repleto de realizações. Disse aos Vereadores que se teve alguma falha de sua parte pede desculpas, mas jamais deixara de fazer seu papel de Vereador. Agradeceu o Nivaldo Alonso que sempre está presente. Parabeniza o pessoal do Social pela decoração a praça. Desejou a todos um feliz Natal a todos e que o ano que vem seja repleto de realizações. Com a palavra o Vereador José Olimpio de Melo cumprimentou a todos agradeceu os trabalhos dos funcionários da Casa, os Vereadores, agradeceu a Deus, porque a gente pede muito a Deus e esquece de agradecer o que conseguimos galgar e conquistar no caminhar dos dias. Relatou que já presidiu esse parlamento, já esteve como Parlamentar em Araputanga, agradeceu a todos



os Vereadores que o aturaram, as vezes passa um pouco dos limites, pede desculpas por suas falhas. Agradeceu o Nivaldo que lhe ajudou, assim como as demais que ajudaram a conduzir para esta Casa. Agradeceu o Deputado Ezequiel Fonseca pelo trabalho que ele prestou a esse Município desde quando foi Deputado Estadual, teve seu deslize, seus erros, mais que a justiça faça com que ele pague pelo erro que teve, se errou, mais não podem virar as costas e dizer que não ajudou esse Município, agora mesmo está sendo licitado dois milhões de asfalto, mais dois milhões para iluminação pública, mais dois tratores para a agricultura, agradece o Blairo Maggi o Nery Guelli que fizeram os encaminhamentos para que esses benefícios viessem para cá. Falou da visita do Deputado Fabio Garcia e do Deputado Valtenir Pereira que merece o respeito ele não olhou pelos votos porque teve cento e setenta votos aqui. Falou que os Deputados Ezequiel e Valtenir foram os dois que mais trouxeram recursos para cá a seu pedido e do Vereador Renilso, espera que para em dois mil e dezoito consigam mais alguma coisa, que tem feito alguns encaminhamentos em Brasília. Falou que na sua gestão iniciou a questão dos enfeites Natalinos, a melhoria do salário dos funcionários também iniciou em sua gestão todos os Presidentes vem seguindo, isso é benéfico, isso é trabalhar em parceria isso é acompanhar o trabalho do companheiro e o Presidente da Câmara hoje tem acompanhado. Com a palavra o Vereador Sergio Olimpio Giufrida cumprimentou a todos falou que apoia os professores, não foram oficializados da reunião, mas quer participar. Tem certeza que o professor Ronaldo a Cida que são iluminados por Deus darão uma resposta positiva, direito dado é direito concedido. Parabenizou o Presidente pela condução desta Casa de Leis, pede a Deus que abençoe sua vida. Pediu perdão aos Vereadores se ofendeu os mesmos. Agradeceu pelo companheirismo durante esses doze meses de legislação, aprendeu muito com os mesmos, e está se dedicando ao máximo, desculpa se não está a altura, mas está aqui para aprender e para ajudar. Agradeceu os funcionários dessa Casa. Desejou a todos um feliz Natal e um prospero ano novo, que o menino Jesus nasça no coração de cada um de nós. Os demais Vereadores inscitos dispensaram seus Pronunciamentos. Em seguida o Presidente convidou todos os vereadores para uma reunião em seu gabinete com os Senhores Valdebran e Marcelo, eles estão com propostas importantes para o Município. Em seguida o Presidente deu por encerrada as Sessões Ordinárias do ano. Não havendo nada mais a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e a proteção de Deus, e assim ficou encerrada a presente Sessão, e eu Sergio Olimpio Giufrida lavrei e conferi a presente Ata que foi lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais Vereadores. SALA DAS SESSÕES "SALVADOR GARCIA GAMARRA". AOS DOZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

ROBERTO CARLOS DE MOURA: _____

SERGIO OLIMPIO GIUFRIDA: _____

RENILSO DA SILVA SENHORINHO: _____

ADONIAS IZIDORIO SOARES: _____

JAMIS SILVA BOLANDIN: _____

JEFERSON EMANUEL GOMES FERNANDES: _____



ESTADO DE MATO GROSSO

Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - Centro - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: camara@camarasaojosedosquatromarcos.mt.gov.br

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

036

FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUSA: _____

ADEMILSON MARTINS BONFÁ: _____

JOEL RAMOS BARBOZA: _____

FRANCISCO FERREIRA LEITE: _____

JOSÉ OLÍMPIO DE MELO: _____